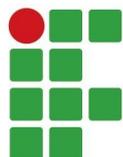


INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA  
CAMPUS AVANÇADO URUGUAIANA  
CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha

---

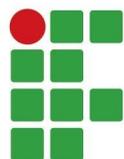
Campus Avançado  
Uruguaiana

YURI DA CUNHA LUCAS

**MyConsp: SITE SOBRE TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO**

Uruguaiana/RS

[2021]



**INSTITUTO  
FEDERAL**

Farroupilha

---

Campus Avançado  
Uruguaiana

YURI DA CUNHA LUCAS

## **SITE SOBRE TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO**

Relatório referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção do título de Técnico em Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Avançado Uruguaiana.

Orientador(a): RILTON BORGES

Uruguaiana/RS

2021

YURI DA CUNHA LUCAS

## **SITE SOBRE TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO**

Relatório referente ao Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito para obtenção do título de Técnico em Informática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha Campus Avançado Uruguaiana.

Aprovado em \_\_\_\_ de [mês] de [ano].

### **BANCA EXAMINADORA**

**RILTON BORGES**

[Professor Orientador]

---

[Professor Coorientador]

**JOÃO RIBEIRO**

[Professor Banca]

**JHONATHAN SILVEIRA**

[Professor Banca]

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Figura 1: Diagrama de Caso e Uso	15
Figura 2: Representação de Tabelas do BD	17
Figura 3: Tela Inicial	18
Figura 4: Tela de Login	19
Figura 5: Formulário de sugestões	19
Figura 6: Tela de cadastro	20
Figura 7: Tela de teoria de exemplo	20

**Lista de Tabela**

Tabela 1: Metodologia	10
Tabela 2: Realizar Login	15/16
Tabela 3: Recuperação de Senha	16
Tabela 4: Dar Sugestão	16/17

**SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>8</b>
1,1 JUSTIFICATIVA	8
<b>2 OBJETIVOS</b>	<b>9</b>
2,1 OBJETIVO GERAL	9
2,2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
<b>3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA</b>	<b>9</b>
<b>4 METODOLOGIA</b>	<b>11</b>
<b>5 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA</b>	<b>8</b>
5.1 DOCUMENTOS E REQUISITOS	<b>12</b>
5.2 CASOS DE USOS	14
5.3 BASE DE DADOS	17
5.4 INTERFACES	18
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

É notório que hoje em dia a internet é algo cada vez mais comum para a vida de qualquer pessoa. Usamos ela tanto para entretenimento quanto para conhecimento.

Com o aumento exponencial do uso da internet, são difundidas através dela certas informações falsas, as famosas *fake news*. Mas existe uma categoria de *fake news* que é mais complexa e tem um potencial de se tornar uma verdadeira crença de um número elevado de pessoas. São as teorias da conspiração.

É muito fácil de se deparar com uma teoria da conspiração enquanto percorre a internet. Mas são poucas pessoas que sabem como refutar. Refutar de forma certa, com argumentos.

Para lidar com as teorias da conspiração, propomos a criação de um site que ensinará sobre ela e explicará o motivo do surgimento e o motivo pelo qual não se deve acreditar.

Ver pontos de vista diferentes, ler sobre coisas que parecem absurdas e sobre as pessoas que falam sobre essas coisas. Aprofundar-se em formas de tornar um texto didático e de fácil leitura para o público que acessa muito a internet e que está acostumado com algo de mais fácil acesso. Tudo isso fará parte do desenvolvimento do trabalho.

### 1,1 JUSTIFICATIVA

Este trabalho tem sua importância porque saber lidar com teorias da conspiração é essencial para a convivência na internet. Ter uma forma simples e didática e um site só com esse tipo de informações para o

melhor entendimento do público que está muito inserido no meio da internet. Entender e argumentar de forma certa, simples, isso tudo é muito importante.

## **2 OBJETIVOS**

### **2,1 OBJETIVO GERAL**

Desenvolver um site sobre teorias da conspiração.

### **2,2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Aprofundar os conhecimentos em Php e Html para fazer o site.

Ter conhecimento das principais, grandes e conhecidas teorias conspiracionistas que circulam na internet.

Promover uma fácil compreensão de tornar fácil a compreensão sobre o assunto abordado.

Usar imagens para tornar mais fácil a compreensão do texto.

Fazer um design agradável e único para o site.

## **3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

A expansão da acessibilidade da internet tornou ela algo muito mais comum nas vidas de todos. Significa que qualquer um pode expressar suas ideias para um número gigantesco de pessoas. Em um ponto, isso é algo admirável na internet. Uma das suas principais qualidades é a liberdade e voz que ela teoricamente proporciona a todos. Porém, isso traz algo muito grande com ela: Acaba fazendo com que ideias e crenças conspiracionistas tenham voz e reconhecimento, fazendo com que pessoas se identifiquem e passem a levar a palavra adiante.

Existem motivos para que pessoas fiquem conhecidas por passar certos tipos de pensamentos conspiracionistas. Pensamentos assim existem há muito tempo, porém, eles tinham mais dificuldade para se difundir. Pessoas que tinham conhecimento acadêmico e faziam parte de instituições de ensino e pesquisa não faziam muita questão de responder às dúvidas “óbvias” que muitos tinham. Com a ascensão da internet, essas mesmas pessoas que tinham pensamentos individuais começaram a ver que outras pessoas pensavam igual. Começaram a ver que elas tinham voz e tinham uma forma de retribuição nesse meio da internet. Então, o que antes eram só pensamentos individuais começou a se tornar algo maior. Começou a se tornar um ecossistema de ideias. Aquelas pessoas que tinham conhecimento acadêmico perceberam o crescimento desse ecossistema quando ele já era algo maior do que eles podiam remediar.

Não foi dada a devida atenção antes, agora deve ser procurado outra maneira de “remediar”. Como dito em “Crise epistemológica e teorias da conspiração” de Afonso Albuquerque

“Dada a magnitude da influência que esses movimentos exercem no mundo atual, é de se destacar a pouca atenção que eles têm recebido por parte da literatura acadêmica.”

(A. ALBUQUERQUE, 2019)

Esse é um tema muito recorrente. Internet é um meio no qual a maioria dos brasileiros está inserida (cerca de 82,7% dos domicílios tem acesso a internet segundo a PNAD 2019). Isso mostra que a maioria dos brasileiros tem internet e está podendo cair em *fake news* e teorias da conspiração.

#### **4 METODOLOGIA**

A tabela a seguir (Tabela 1) apresenta os procedimentos metodológicos deste trabalho de conclusão de curso.

Tabela 1: Metodologia

<b>Objetivo Específico</b>	<b>Ação</b>
<b>1. Aprofundar os conhecimentos em Php e Html para fazer o site.</b>	Ver aulas, ver lives e ler sobre o assunto
<b>2. Ter conhecimento das principais, grandes e conhecidas teorias conspiracionistas que circulam na internet.</b>	Ler artigos, ler livros, conversar com pessoas, ver vídeos a respeito.
<b>3. Estudar sobre métodos simples de tornar fácil a compreensão sobre o assunto abordado.</b>	Conversar com professores, educadores, pessoas especializadas
<b>4. Ter uma noção maior sobre a utilização e criação de imagens para tornar mais fácil a compreensão do texto.</b>	Procurar sobre artes digitais, criação e manipulação de imagens.
<b>5. Fazer um design agradável e único para o site.</b>	Ver as aulas sobre CSS, ver as lives, pesquisar no YouTube e ler sobre teoria das cores, círculo cromático.
<b>6. Testar tudo</b>	Conferir se todos os requisitos estão em ordem e funcionando.

## 5 DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA

ESTA SEÇÃO DO TRABALHO APRESENTA AS ETAPAS DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA PROPOSTO POR ESSE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, QUE ESTÁ DIVIDIDA EM 4 PARTES: DOCUMENTAÇÃO DE REQUISITOS DO SISTEMA, CASOS DE USO, BASE DE DADOS E INTERFACES.

## 5,1 DOCUMENTOS E REQUISITOS

ESTA SEÇÃO ESPECIFICA OS REQUISITOS DO SISTEMA SOBRE TEORIAS DA CONSPIRAÇÃO FORNECENDO AOS DESENVOLVEDORES AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO, ASSIM COMO PARA A REALIZAÇÃO DOS TESTES DO SISTEMA.

### 5.1.1 CONVENÇÕES, TERMOS E ABREVIações

POR CONVENÇÃO, A REFERÊNCIA A REQUISITOS É FEITA ATRAVÉS DO NOME DA SUBSEÇÃO ONDE ELES ESTÃO DESCRITOS, SEGUIDOS DO IDENTIFICADOR DO REQUISITO, DE ACORDO COM A ESPECIFICAÇÃO A SEGUIR:

[IDENTIFICADOR DO REQUISITO – NOME DO REQUISITO]

POR EXEMPLO, O REQUISITO FUNCIONAL RF016 - RECUPERAÇÃO DE DADOS. JÁ O REQUISITO NÃO-FUNCIONAL NF008 - CONFIABILIDADE. OS REQUISITOS DEVEM SER IDENTIFICADOS COM UM IDENTIFICADOR ÚNICO. A NUMERAÇÃO INICIA COM O IDENTIFICADOR [RF001] OU [NF001] E PROSSEGUE SENDO INCREMENTADA À MEDIDA QUE FOREM SURGINDO NOVOS REQUISITOS.

### 5.1.2 PRIORIDADES DOS REQUISITOS

PARA ESTABELECEER A PRIORIDADE DOS REQUISITOS FORAM ADOTADAS AS DENOMINAÇÕES “ESSENCIAL”, “IMPORTANTE” E “DESEJÁVEL”.

- **ESSENCIAL** É O REQUISITO SEM O QUAL O SISTEMA NÃO ENTRA EM FUNCIONAMENTO. SÃO REQUISITOS IMPRESCINDÍVEIS, QUE DEVEM SER IMPLEMENTADOS IMPRETERIVELMENTE.

- **IMPORTANTE** É O REQUISITO SEM O QUAL O SISTEMA ENTRA EM FUNCIONAMENTO, MAS DE FORMA NÃO SATISFATÓRIA. REQUISITOS IMPORTANTES DEVEM SER IMPLEMENTADOS, MAS, SE NÃO FOREM, O SISTEMA PODERÁ SER IMPLANTADO E USADO MESMO ASSIM. 14

- **DESEJÁVEL** É O REQUISITO QUE NÃO COMPROMETE AS FUNCIONALIDADES BÁSICAS DO SISTEMA, ISTO É, O SISTEMA PODE FUNCIONAR DE FORMA SATISFATÓRIA SEM ELE. REQUISITOS DESEJÁVEIS PODEM SER DEIXADOS PARA VERSÕES POSTERIORES DO SISTEMA, CASO NÃO HAJA TEMPO HÁBIL PARA IMPLEMENTÁ-LOS NA VERSÃO QUE ESTÁ SENDO ESPECIFICADA.

### **5,1,3 ATORES DO SISTEMA**

O SISTEMA APRESENTA DOIS ATORES DIFERENCIADOS PELOS SEUS “PRIVILÉGIOS” SOB O SISTEMA. A CADA NÍVEL DE HIERARQUIA AS FUNCIONALIDADES APENAS AUMENTAM DE FORMA QUE CADA NÍVEL É UM TIPO ESPECIAL DO ANTERIOR.

- **USUÁRIO:** PESSOA QUE IRÁ UTILIZAR O SISTEMA CASO QUEIRA SUPRIR ALGUMA DÚVIDA SOBRE O SITE.

- **ADMINISTRADOR:** PESSOA QUE POSSUI ACESSO AO PAINEL DE CONTROLE DO SITE, NA QUAL, POSSIBILITA CADASTRAR, EXCLUIR, CONSULTAR E EDITAR INFORMAÇÕES DOS CONTEÚDOS.

### **5.1.4 REQUISITOS FUNCIONAIS**

TOMANDO POR BASE O CONTEXTO DO SISTEMA, FORAM IDENTIFICADOS OS SEGUINTE REQUISITOS FUNCIONAIS:

***[RF001] REALIZAR LOGIN***

**DESCRIÇÃO DO RF:** PERMITE QUE O ADMINISTRADOR REALIZE O LOGIN NO SISTEMA, PARA PODER FAZER AS MUDANÇAS NECESSÁRIAS.

**PRIORIDADE:**      ESSENCIAL      IMPORTANTE      DESEJÁVEL

**ENTRADAS E PRÉ-CONDIÇÕES:** ESTAR CADASTRADO NO BANCO DE DADOS DO ADMINISTRADOR.

**SAÍDAS E PÓS-CONDIÇÃO:** É REALIZADO LOGIN NO SISTEMA.

### ***[RF002] RECUPERAÇÃO DE SENHA***

**DESCRIÇÃO DO RF:** PERMITE QUE O USUÁRIO, CASO TENHA ESQUECIDO SUA SENHA, POSSA RECUPERÁ-LA.

**PRIORIDADE:**      ESSENCIAL      IMPORTANTE      DESEJÁVEL

**ENTRADAS E PRÉ-CONDIÇÕES:** ESTAR COM SEU EMAIL CADASTRADO NO BANCO DE DADOS.

**SAÍDAS E PÓS-CONDIÇÃO:** É REALIZADA A RECUPERAÇÃO DA SENHA.

### ***[RF003] DAR SUGESTÕES***

**DESCRIÇÃO DO RF:** PERMITE QUE O USUÁRIO, CASO POSSUA UMA CONTA CADASTRADA, POSSA DAR SUGESTÕES A SEREM IMPLEMENTADAS.

**PRIORIDADE:**      ESSENCIAL      IMPORTANTE      DESEJÁVEL

**ENTRADAS E PRÉ-CONDIÇÕES:** TER UMA CONTA CADASTRADA.

**SAÍDAS E PÓS-CONDIÇÃO:** A SUGESTÃO É ARMAZENADA NO BANCO

DE DADOS.

### 5.1.5 REQUISITOS NÃO-FUNCIONAIS

#### ***[NF001] ACESSIBILIDADE E PRATICIDADE***

O SISTEMA DEVERÁ CONTER, MÉTODOS QUE AJUDARÃO O USUÁRIO A TER UMA EXPERIÊNCIA AGRADÁVEL E CATIVANTE NO SITE ENQUANTO NAVEGA NO SITE.

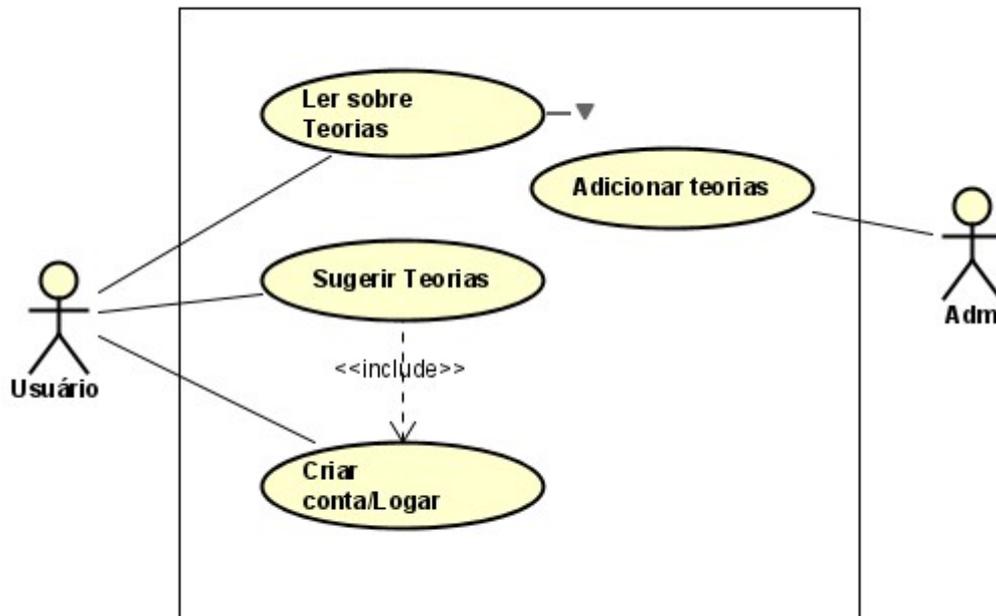
**PRIORIDADE:**       ESSENCIAL       IMPORTANTE       DESEJÁVEL

## 5.2 CASOS DE USO

NO DIAGRAMA DE CASO DE USO APRESENTADO ABAIXO, APRESENTA OS ATORES E OS REQUISITOS FUNCIONAIS DO SISTEMA. O USUÁRIO PODE LER SOBRE O CONTEÚDO DO SITE E DAR SUGESTÕES SOBRE O QUE SERÁ ADICIONADO FUTURAMENTE. O ADMINISTRADOR PODE ADICIONAR NOVOS CONTEÚDOS E FAZER ALTERAÇÕES NO SITE.

**FIGURA 1:** DIAGRAMA DE CASOS DE USO

IC



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

### 5.2.1 DOCUMENTAÇÃO DOS CASOS DE USO

A SEGUIR A ESPECIFICAÇÃO DE CADA CASO DE USO:

**TABELA 2: REALIZAR LOGIN**

CASO DE USO	[UC001] REALIZAR LOGIN
ATORES	USUÁRIO E ADMINISTRADOR
PRÉ-CONDIÇÕES	ESTAR CADASTRADO NO BANCO DE DADOS
PÓS-CONDIÇÕES	SERÁ LOGADO NO SISTEMA
<b>FLUXO PRINCIPAL</b>	

INFORMAR DADOS DE CONTA; VERIFICAR DADOS; LOGAR NA CONTA;
<b>FLUXO ALTERNATIVO</b>
SE[VERIFICAR DADOS] NÃO EXISTIR EXIBIR MENSAGEM DE ERRO.

**TABELA 3: RECUPERAÇÃO DE SENHA**

<b>CASO DE USO</b>	<b>[UC001] REALIZAR LOGIN</b>
ATORES	USUÁRIO
PRÉ-CONDIÇÕES	ESTAR COM SEU EMAIL CADASTRADO NO BANCO DE DADOS.
PÓS-CONDIÇÕES	SERÁ RECUPERADA A SENHA.
<b>FLUXO PRINCIPAL</b>	
INFORMAR DADOS DE CONTA; VERIFICAR DADOS; RECUPERAR A SENHA;	
<b>FLUXO ALTERNATIVO</b>	
SE [VERIFICAR DADOS] NÃO EXISTIR EXIBIR MENSAGEM DE ERRO.	

**TABELA : DAR SUGESTÕES**

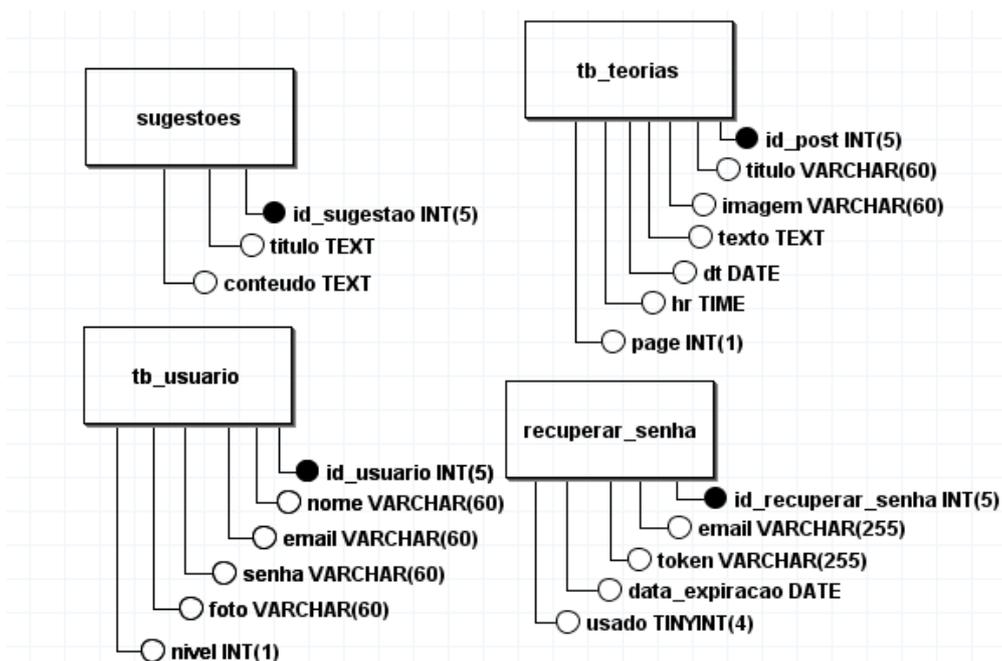
<b>CASO DE USO</b>	<b>[UC001] REALIZAR LOGIN</b>
ATORES	USUÁRIO
PRÉ-CONDIÇÕES	ESTAR LOGADO EM SUA CONTA.
PÓS-CONDIÇÕES	SUGESTÃO SERÁ ARMAZENADA NO BANCO DE DADOS.

FLUXO PRINCIPAL
ESTAR LOGADO; INSERIR SUGESTÕES; ARMAZENAR NO SISTEMA;
FLUXO ALTERNATIVO
SE [ESTAR LOGADO] NÃO EXISTIR NÃO SERÁ ARMAZENADO NO SISTEMA.

### 5.3 BASE DE DADOS

A FIGURA 2 APRESENTA O MODELO DO BANCO DE DADOS. Que retrata como funciona o banco de dados do sistema. Ele possui 4 tabelas. “tb\_usuario”, “tb\_teorias”, “sugestoes”, recuperar\_senha”. Elas servem respectivamente para: guardar os cadastros de usuários, guardar teorias cadastradas pelo administrador, guardar as sugestões dos usuários, guardar as tentativas de recuperação de senha feitas pelo usuário.

FIGURA 2: REPRESENTAÇÃO DAS TABELAS DO BD



## 5.4 INTERFACES

ESTA SEÇÃO APRESENTA AS PRINCIPAIS TELAS DESENVOLVIDAS PARA O PROJETO. A FIGURA 2, APRESENTA A TELA INICIAL DO SISTEMA DESENVOLVIDO. NA FIGURA 3, É MOSTRADA A PÁGINA DE LOGIN. JÁ NA FIGURA 4, É RETRATADO O FORMULÁRIO DE SUGESTÕES. NA FIGURA 5, PODEMOS VER A TELA DE CADASTRO, E NA FIGURA 6, POR FIM, VEMOS COMO FICARÁ AS TEORIAS.

**FIGURA 3:**TELA INICIAL



**FONTE:** AUTORIA PRÓPRIA

**FIGURA 4:**TELA DE LOGIN

Faça seu Login

E-mail

---

Senha

---

[Esqueci minha senha!](#)

Ainda não possui Cadastro?

**FONTE:** AUTORIA PRÓPRIA

**FIGURA 5:** FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

Sentiu falta de alguma teoria aqui? Dê uma sugestão.

Título:

Titulo da Teoria

---

Conteúdo:

Sobre o que se trata essa teoria?

---

➤

**FONTE:** AUTORIA PRÓPRIA

**FIGURA 6: TELA DE CADASTRO**

Cadastre-se

Nome

---

E-mail

---

Senha

---

Confirmar senha

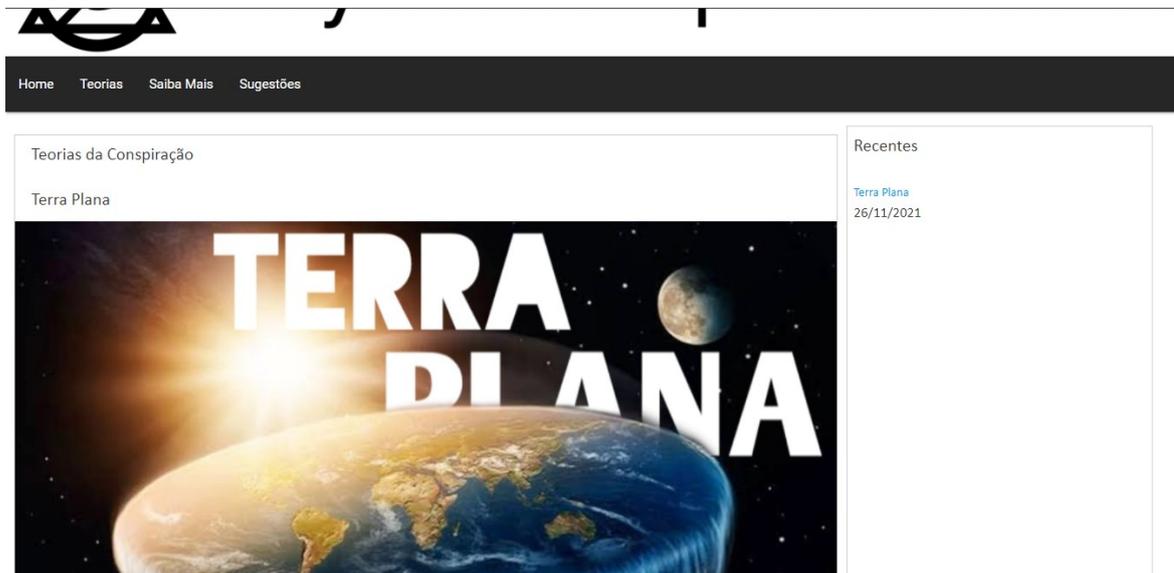
---

Foto de Perfil

Nenhum arquivo selecionado

Possui Cadastro?

FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

**FIGURA 7: TELA DE TEORIAS COM EXEMPLO**

FONTE: AUTORIA PRÓPRIA

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PRESENTE TRABALHO APRESENTA UMA FORMA RÁPIDA DE LER, SEJA POR APRENDIZADO OU POR ENTRETENIMENTO, DIVERSOS CONTEÚDOS VOLTADOS PARA UMA ÁREA QUE NÃO É ABORDADA COM MUITA CLAREZA. MUITAS VEZES SENDO ABORDADA COMO ALGO SUPÉRFLUO.

DURANTE O DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA HOUVERAM DIFICULDADES E APRENDIZADOS. TANTO DE SISTEMAS NOVOS NA PARTE DE PROGRAMAÇÃO, NA PARTE DA ESTILIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO DE PÁGINAS E BANCOS DE DADOS, QUANTO NA PARTE DE PESQUISAR SOBRE O CONTEÚDO, APRENDER A EDITAR IMAGENS, VÍDEOS, FAZER TEXTOS SIMPLES E DIDÁTICOS. TUDO ISSO RESULTADO DESSE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.

## REFERÊNCIAS

Albuquerque, A. **Crise epistemológica e teorias da conspiração: o discurso anti-ciência do canal “professor terra plana”**. Revista Mídia e Cotidiano Artigo Seção Temática Volume 13, Número 3, dezembro de 2019.

Almeida, R. A. **Notas para uma reflexão sobre as “teorias da conspiração”**. Revista do núcleo de antropologia urbana da USP.

Carvalho, E. M. **Teorias da Conspiração-Por que algumas não valem um caracol**. Academia.edu, Novembro de 2020.

Rezende A. T; Gouveia V. G; Moizéis H. B. C. **Crenças em teorias da conspiração: Uma aproximação desde a Psicologia Social**. Interação em Psicologia, 2021 - revistas.ufpr.br

Couto, S. P. **sociedades secretas – Illuminati**. São Paulo, Universo dos Livros, 2009.

Felizes, J. **Crise e Conspiração**. 2020 – repositorium.sdum.uminho.pt.

Bezerra, R. **A Terra Plana é Aqui**. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Wall, K. **A Bíblia e a Terra Plana**. Avondale University College, 5, 2020.

Pinter, H. **The New World Order**. 19 July 1991, Royal Court Theatre Upstairs, London.

Brecher, J; Childs, J, B; Cutler, J. **Global Visions: Beyond the New World Order**. 1993

Bebiano, R. **Teorias da conspiração, mentiras da História**. Nota de leitura publicada na revista LER, No. 91, Maio de 2010, p. 87